



# Metroviários informam

## Em 2008

# Queremos mais transporte público com qualidade!

**E**nquanto SP precisa, com urgência, de mais transporte público com qualidade, a Cia. do Metropolitano demite trabalhadores e entrega o Metrô para a iniciativa privada, que não tem o mínimo compromisso com a população, a exemplo das tragédias que vêm ocorrendo durante a construção da Linha Amarela! Essa situação tem que mudar! Em 2008, contamos com a sua participação na busca deste objetivo. *Boas festas!*

**A** cidade de São Paulo está caótica! Não há mais como expandir suas ruas, avenidas e viadutos! Os veículos particulares também não têm mais como fugir dos engarrafamentos, que agora assombram a vida dos paulistanos durante todo o dia. Não existe mais horário de pico.

Há excesso de investimento no transporte individual, enquanto é insuficiente o que é feito para a ampliação e melhoria do transporte público. Ao mesmo tempo, os trabalhadores que mantêm o reduzido sistema de transporte público funcionando não têm os seus direitos respeitados e ainda sofrem represálias quando reivindicam melhores condições de trabalho.

### Não pode parar!

Há décadas, uma das principais reivindicações do Sindicato dos

Metroviários é a garantia da qualidade do transporte público! Esta categoria sempre buscou a atenção dos governos para a urgência de se ampliar a malha metroferroviária, contratar mais pessoas para trabalhar, garantindo os direitos e conquistas dos trabalhadores e dos cidadãos.

No entanto, a resposta dada aos metroviários e à população é a repressão, demissões e a total falta de responsabilidade na hora de construir uma nova linha de metrô, como é o caso da Linha 4 – Amarela.

Por isso, a população deve se manter consciente e exercer o seu direito de reivindicar. A nossa luta não pode parar! **Contra as demissões no Metrô, contra as privatizações! Pela ampliação do Metrô público, estatal e de qualidade!**



Foto: Maurício Moraes

**Faltam funcionários e sobram filas nas bilheterias do Metrô**

### Não às demissões! Reintegração já!

Ficou claro que os metroviários sofreram uma retaliação após a greve realizada em agosto, quando exerciam seu legítimo direito de greve pela garantia de conquistas. Em um ato claro de perseguição, o Metrô demitiu mais de 60 funcionários com mais de uma década de casa, alegando que não prestavam bons serviços – mesmo que alguns estivessem às vésperas de ser promovidos.

O Sindicato traz a público a perseguição sofrida pela categoria, ao mesmo tempo em que denuncia a várias instâncias, inclusive internacionais, buscando a reintegração de todos os trabalhadores que foram demitidos injustamente.

A situação do transporte coletivo em SP estaria pior, não fosse o trabalho e a mobilização dos metroviários. A luta por dignas condições de trabalho é sinônimo de qualidade na prestação de serviço.